

Fernanda Araújo/Divulgação

# O início e o fim do amor

'Nós', do britânico David Persiva, questiona a universalidade dos afetos

O amor tem hora para começar e terminar? A pergunta norteia "Nós", comédia dramática do premiado autor britânico David Persiva que é montada no Brasil pela primeira vez. O espetáculo, com estreia nesta sexta-feira (29) no Teatro Futuros, no Flamengo, traz uma dramaturgia ousada ao apresentar simultaneamente os primeiros e últimos trinta minutos de um relacionamento de três anos.

Sob direção de Daniel Dias da Silva, os atores Andriu Freitas e Ricardo Beltrão dão vida a um

casal sem nomes que materializa no palco a euforia da descoberta amorosa e a crueza do esvaziamento emocional. A versão brasileira traz uma particularidade em relação às montagens anteriores do Reino Unido e Índia: o casal é formado por dois homens, embora essa configuração não se torne o foco central da narrativa.

"Encenar uma versão com dois atores nos permite ampliar as diferenças e os conflitos vividos pelos personagens, ao mesmo tempo que mostramos que são situações comuns a todos nós", explica o diretor Daniel

Dias da Silva. A escolha reforça a universalidade dos dilemas amorosos abordados pelo texto, transcendendo questões de gênero ou orientação sexual.

Para Andriu, a peça funciona como espelho dos relacionamentos contemporâneos. "Seja no momento em que os personagens se conhecem, seja no mo-

mento final da relação, o texto serve como espelho para muitos relacionamentos", observa. "A peça nos provoca um pensamento sobre o quanto a certeza da conexão mais intensa se sustenta diante do despejo da realidade", completa Beltrão.

O texto constrói uma observação delicada sobre idealização

amorosa, concessões silenciosas e desgastes relacionais.

## SERVIÇO

NÓS

Teatro Futuros (Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo)  
De 29/8 a 28/9

Ingressos: R\$ 60 (inteira), R\$ 30 (meia), R\$ 39 (Giro Card)



Andriu Freitas e Ricardo Beltrão estão em 'Nós'

## NA RIBALTA

POR AFFONSO NUNES

### Por trás da criação

A Cia dos Atores apresenta até domingo (31) "O Dia Em Que Vão Embora", espetáculo dos Atores do Fim que mistura humor e poesia. A montagem acompanha uma autora em busca de escrever uma peça, navegando por memórias de textos inacabados. Numa certa noite, ela se vê confrontada pelo passado e pelo luto através de personagens que espelham seus sentimentos. A dramaturgia dilui fronteiras entre realidade e ficção, expondo textos pessoais enquanto revela o próprio processo de criação teatral.

Dip Ferrera/Divulgação



Dalton Valério/Divulgação



### Hipocrisias de elite

O Teatro Poeirinha recebe até domingo (31) o espetáculo "Pequeno Circo de Mediocridades", que reúne sete cenas independentes que retratam de forma crítica e ácida as hipocrisias da elite branca brasileira. As histórias "Cena de Jogo", "Fatalidade", "Olhos de Ressaca", "Monstros Embaixo da Cama", "Buraco no Salão", "Atropelamento e Fuga" e "Selvageria" abordam consumismo, impunidade, paranoia armamentista e desigualdade social. Direção e texto de Leonardo Netto, com Alexandre Varella, Elisa Pinheiro, Gustavo Falcão e Marina Vianna no elenco.

Divulgação



### Sonhar com a fama

O Teatro Solar de Botafogo apresenta até sábado (30) a versão brasileira inédita do musical "Tick, Tick... Boom!". A montagem conta a história de Jon, compositor de 30 anos que trabalha como garçom enquanto busca realizar o sonho de criar um grande musical. Ambientada na Nova York dos anos 1990, a peça retrata os dilemas do protagonista entre pressões familiares, relacionamentos e a decisão de persistir na carreira artística. O espetáculo explora questões sobre vocação, estabilidade financeira e realização pessoal através de um jovem artista aspirante à fama.